

ACOMPANHAMENTO das Expectativas Econômicas



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS – SUESP | estudos@cnseg.org.br

Nº 136 – fevereiro/2021 – semana 1

A primeira semana do mês de fevereiro começa com as expectativas do desenrolar das eleições dos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal e da greve dos caminhoneiros. Sobre a primeira, dada a situação fiscal e os riscos em relação ao teto de gastos, além da resposta do Congresso em relação à pressão sobre uma nova forma de auxílio à renda devido a evolução da contaminação pela Covid-19, o importante será avaliar nas próximas semanas as perspectivas do andamento das reformas, que, junto com a evolução da vacinação, são fundamentais para impulsionar a retomada econômica. Sobre a segunda, não é esperada uma adesão nos níveis da greve de 2018, visto que dentro da categoria há grupos que não a apoiam.

Sobre os índices econômicos, o IPCA-15 de janeiro, divulgado na última semana, fechou com alta de 0,78%, mostrando uma desaceleração em relação a dezembro (1,06%). Entretanto, apesar de o resultado ainda ser elevado, o fechamento do mês

deverá apresentar significativa redução, devendo ficar próximo de 0,30% como indica o Relatório Focus de hoje, devido à alteração da bandeira vermelha patamar 2 em dezembro, mais custosa, para a bandeira amarela em janeiro; e também pela queda no preço das passagens aéreas e a menor pressão de alguns itens alimentícios. No acumulado em 12 meses, o índice registra alta de 4,30%, ante 4,23% nos 12 meses encerrados em dezembro. De qualquer forma, é interessante observar que, ao longo dos próximos meses, teremos uma aceleração da variação em 12 meses dos IPCs, pois a trajetória mensal em 2020 em razão da redução das atividades, especialmente nos serviços, levou a taxas mensais muito baixas (inclusive deflação nos meses de abril e maio) e a uma aceleração mais acentuada no segundo semestre. Assim, por um efeito estatístico, os IPCs poderão ficar acima de 6,0% no meio do ano, voltando a desacelerar para uma projeção de entre 3,5% e 4,0%. O IGP-M, divulgado pela FGV, registrou alta de

2,58% em janeiro, mais uma vez influenciado pelo IPA (Índice de Preços no Atacado), especificamente pelos preços das commodities, como minério de ferro e combustíveis, que são impactados pelos preços externos e a desvalorização cambial. Em dezembro, o índice tinha registrado alta de 0,96%. Com esse resultado, o acumulado em 12 meses fica em 25,71%. O Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br), também divulgado pela FGV, recuou 4,9 pontos em janeiro, saindo de 142,3 para 137,4 pontos. Como motivo para a queda, os economistas que integram o painel relacionam a redução nos indicadores de expectativas de janeiro, também medidos pela FGV. O aumento da incerteza é impactado pelos contratempos em torno do plano de vacinação no Brasil, pois os casos de Covid-19 continuam aumentando e os analistas não descartam a possibilidade de novas medidas de isolamento social, gerando grande preocupação com os rumos da situação econômica do País.

ACOMPANHAMENTO das Expectativas Econômicas



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS – SUESP | estudos@cnseg.org.br

Nº 136 – fevereiro/2021 – semana 1

Para as projeções dos indicadores, o Relatório Focus dessa semana voltou a registrar aumento da projeção do IPCA 2021, pela quarta semana consecutiva, passando de 3,5% para 3,53%. A projeção do IGP-M para 2021 também se elevou e acelerou de 5,52% para 6,57%. Para os demais indicadores, não houve alterações significativas, ocorrendo um aumento marginal no PIB, que passou de 3,49% para 3,50%, e na Taxa de Câmbio que saiu de R\$/US\$ 5,00 para R\$/US\$ 5,01 em

2021. A Taxa Selic para 2021, após ser elevada de 3,0% para 3,5% a.a. na semana passada, manteve-se nesse nível. Para 2022, as previsões também foram mantidas para a maior parte dos indicadores: IPCA em 3,50%, PIB em 2,50%, Taxa Selic em 5,00% e Taxa de Câmbio em R\$/US\$ 5,00. No calendário da semana, o destaque é a divulgação da PIM-PF de janeiro, na terça-feira.

ACOMPANHAMENTO das Expectativas Econômicas



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS – SUESP | estudos@cnseg.org.br

Nº 136 – fevereiro/2021 – semana 1

Notas	Variável	Realizado 2020	Realizado 2021	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2020					Valores projetados para 2021				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					29/01/21	22/01/21	31/12/20	30/10/20	03/01/20	29/01/21	22/01/21	31/12/20	30/10/20	03/01/20
5	PIB	-5,04%	-	-3,38%	-4,30%	-4,32%	-4,36%	-4,81%	2,30%	3,50%	3,49%	3,40%	3,34%	2,50%
3	Produção Industrial (quantum)	-5,49%	-	-5,19%	-4,79%	-4,86%	-5,00%	-5,74%	2,19%	5,02%	5,03%	4,78%	4,27%	2,50%
5	PIB Indústria	-5,09%	-	-3,55%	-3,78%	-3,80%	-3,90%	-4,39%	2,50%	4,16%	4,10%	4,05%	3,82%	2,90%
5	PIB de Serviços	-5,26%	-	-3,48%	-4,80%	-4,85%	-4,88%	-5,65%	2,10%	3,11%	3,16%	3,28%	2,94%	2,50%
5	PIB Agropecuário	2,44%	-	1,78%	2,34%	2,36%	2,32%	1,75%	3,00%	2,58%	2,57%	2,40%	2,50%	3,20%
2	IPCA	4,52%	-	4,52%	--	--	4,38%	3,02%	3,60%	3,53%	3,50%	3,32%	3,11%	3,75%
1	IGP-M	23,14%	2,58%	25,71%	--	--	--	20,23%	4,24%	6,57%	5,52%	4,58%	4,34%	4,00%
1	SELIC	1,90%	1,90%	2,58%	--	--	--	2,00%	4,50%	3,50%	3,50%	3,00%	2,75%	6,50%
2	Câmbio	5,20	-	5,24				5,45	4,09	5,01	5,00	5,00	5,20	4,00
2	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	63,02%	-	56,86%	--	63,28%	64,60%	67,40%	58,08%	64,45%	64,45%	66,30%	70,00%	59,20%
2	Conta Corrente (em US\$ bi)	-12,52	-	-12,52		-8,00	-4,60	-3,80	-54,20	-19,66	-19,95	-16,00	-18,50	-60,30
2	Balança Comercial (em US\$ bi)	43,23	-	43,23			55,05	58,70	38,20	55,00	55,00	55,10	55,00	35,60
2	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	34,17	-	34,17		40,00	40,00	50,00	80,00	60,00	60,00	60,00	65,00	84,40
2	Preços Administrados	2,61%	-	2,61%	--	--	2,70%	0,80%	4,00%	4,44%	4,39%	4,11%	4,00%	4,00%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 01/02/2021

Notas: 1- dados até janeiro/21; 2- dados até dezembro/20; 3- dados até novembro/20; 5- dados até setembro/20.

Vide nota de referência de período.